

**POLÍCIA MILITAR DA BAHIA CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DA BAHIA COMANDO-GERAL
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA ADMISSÃO NO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DA POLÍCIA
MILITAR E DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DA BAHIA - CFOPM/CFOBM/2022**

CURRÍCULOS DOS MEMBROS DA COMISSÃO DE HETEROIDENTIFICAÇÃO

Em consonância com o previsto no § 2º do Artigo 6º da Portaria Normativa Nº 4, de 6 de abril de 2018, seguem dados referentes aos currículos dos membros da comissão de Heteroidentificação do Concurso Público de Provas para Admissão no Curso de Formação de Oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia (Edital Nº 001 – CG/2022) para publicação no sítio eletrônico da entidade responsável pela realização do certame.

Todos atuarão como membros da Comissão Heteroidentificação para confirmação das autodeclarações prestadas por candidatos negros neste concurso público. Todos os membros participaram Oficina sobre o Procedimento de Heteroidentificação Complementar à Autodeclaração dos candidatos negros.

Ano de atuação: 2023

SEXO	DADOS CURRICULARES
Masculino	Coordenador Geral do Coletivo Resistência Preta, ativista nacional do movimento negro. Facilitação de grupos com adolescentes e jovens com metodologias participativas e educação popular. Gestão de equipes comunitárias e institucionais. Articulação política e operacional com instituições públicas e privadas. Coordenação de ações de mobilização social. Planejamento e realização de oficinas e roda de diálogos. Organização de eventos e seminários técnicos. Elaboração de relatórios e indicadores de resultados. Coordenou Nacionalmente o Coletivo de Entidades Negras (2012 a 2020) e Coordenou a Mobilização Social – Projeto Vozes da Cidade – UNICEF (2015 a 2016). Foi Conselheiro Nacional de Segurança Pública- Ministério da Justiça. Participou como convidado para a aprovação do parecer CNE/CEB nº 16/2012 – Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Escolar Quilombola. Foi Ativista voluntário da Rede de Educação Cidadã RECID/DF. Foi Colunista na Revista Quilombo e Revista mensal da Ladeira da Preguiça. Prefaciador da publicação “Poéticas Periféricas, novas vozes da poesia soteropolitana”. Participação e organização do Fórum Social Mundial – Porto Alegre e Belém.
Masculino	Assessor Especial da Reitoria da Universidade do Estado da Bahia – UNEB Doutor em Difusão do Conhecimento - Faced/UFBA - sanduíche em Filosofia Africana - Universidade Pedagógica - Maputo - Moçambique - Mestre em Direito Público pela Universidade de Brasília/UNB (2007), Bacharel em Direito - Universidade Católica do Salvador/UCSal (1990), Licenciado em Filosofia -Universidade Católica do Salvador/UCSal (1997), Especializado em Direitos Humanos pela Universidade Estadual de Feira de Santana/UEFS (2000), Especialização Lato Sensu em Direito do Consumidor pela Escola de Direito de Brasília-IDP, Professor Adjunto da Universidade do Estado da Bahia - UNEB - Departamento de Ciências Humanas Campus I, leciona as disciplinas: Filosofia do Direito, Hermenêutica Jurídica e Direito do Consumidor, desenvolve estudos nas áreas da filosofia latino-americana, africana e brasileira. Poeta, militante do Movimento Negro, Ogan de Oyá do Terreiro Ilê Asé Taoyá Logni, membro do Instituto Pedra de Raio - Justiça Comunitária, autor dos Livros: Xangô e Thémis, Estudos sobre Direito, Filosofia e Racismo (2016) e Comentários ao Estatuto da Igualdade Racial e Combate à Intolerância Religiosa do Estado da Bahia com Cléia Costa (2017), Preside a Comissão de Proteção ao Direito do Consumidor da OAB-Bahia e Coordena o Grupo de Estudos e Pesquisas: Direito e Africanidades – CEPAlA – UNEB.
Feminino	Doutora em História Social pela Universidade Federal Fluminense - UFF (2012), Mestre em História Social pela Universidade Federal da Bahia - UFBA (1998), Licenciada em História pela Universidade Federal da Bahia-Departamento de Filosofia e Ciências Humanas (1994). Atualmente é professora assistente da Universidade do Estado da Bahia - Campus V - Santo Antonio de Jesus. Tem experiência na área de História, com ênfase em HISTÓRIA DO BRASIL/BAHIA, DIÁSPORA E ESCRAVIDÃO AFRICANA e ENSINO DE HISTORIA, atuando principalmente nos seguintes temas: tráfico de escravos, cultura e suas representações, fontes históricas e linguagens no ensino de história, currículo de história, formação de professores de história, prática e didática de ensino de história e livro didático de história. Atualmente coordena o PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) de História no DCH-Campus V - UNEB e o Mestrado Profissional em Rede em Ensino de História - PROFHISTÓRIA/UNEB.

Feminino	Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Sociologia e Direito da Universidade Federal Fluminense - UFF. Mestra do Programa de Pós Graduação em Estudos Africanos, Povos Indígenas e Culturas Negras-UNEB. Advogada. Antirracista, Antiproibicionista e Feminista Interseccional. Esteve Presidenta da Comissão Estadual da Igualdade Racial da Associação Brasileira da Advocacia Criminalista. Compõe a Rede de Combate ao Racismo e à Intolerância Religiosa do Estado da Bahia. Compõe o Conselho de Desenvolvimento da Comunidade Negra – CDCN. Especialista em Educação para as Relações Étnico Raciais – Uniasselvi. Co-autora do livro Racismo e Antirracismo no Brasil. Coordenou a Comissão de Heteroidentificação do Primeiro Edital de Pessoa Jurídica da Fundação Cultural do Estado da Bahia. É Diretora Jurídica Da Organização de Jovens de Candomblé - OROONI. Esteve até agosto de 2019 Assessora do Gabinete da Fundação Cultural do Estado da Bahia. Ganhou a medalha "Liberdade e inclusão Nelson Mandela Day", em 2019 pelos serviços prestados ao Movimento Negro. Ganhou em 2021 o prêmio Maria Felipe, oportunizado pela Vereadora Ireuda Silva da Câmara Municipal de Salvador. Consultora jurídica do Caldas e Pinho - Advocacia e consultoria Jurídica. Co- autora de livros na área jurídica e das ciências sociais aplicadas. Tem experiência na área de Direito, com ênfase em Direitos Humanos, atuando principalmente nos seguintes temas: assédio moral, telemarketing, racismo estrutural, racismo religioso, trabalho doméstico, Violência doméstico familiar, povos tradicionais, indígenas e quilombolas.
Masculino	Diretor do Centro de Estudos dos Povos Afro-índio Americanos (CEPAIA) da Universidade do Estado da Bahia – UNEB. Servidor da UNEB. Especialista em Gestão Pública e em Educação em Direitos Humanos pela Universidade Federal Bahia – UFBA. Bacharel em Ciências contábeis pela UFBA e Licenciatura em Matemática pela UFBA. Trabalhou na Pró-Reitoria de Ações Afirmativa da UNEB. Atuou como consultor na Secretaria de Educação do Estado da Bahia – SEC para elaboração itens de matemática com base em etnomatemática. Fez parte da Coordenação da Primeira Conferência de Estudante Cotistas da UNEB. Atuou como coordenador de Ações Afirmativas para Comunidades Tradicionais no Programa Universidade Para Todos – UPT. Participou do Seminário do CEPAIA como membro da Comissão de Avaliação dos Estudantes Cotistas.
Feminino	Professora da Universidade do Estado da Bahia onde coordena o Projeto de Extensão "Coletivo de Assessoria Jurídica Universitária Popular Luiz Gama". Educadora Popular. Doutora em Direito, área de concentração Constituição e Democracia, pela Universidade de Brasília. Doutorado Sanduíche/Visiting Scholar na University of Pennsylvania, através do Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias do Nascimento - CAPES (2018/2019). Mestra em Direito, área de concentração Teoria, Filosofia e História do Direito, pela Universidade Federal de Santa Catarina. Foi Professora Colaboradora do Mestrado em Direito da Universidade Nacional da Colômbia (2014-2016). É pesquisadora do Centro de Estudos em Desigualdade e Discriminação - CEDD/UnB; do Maré - Núcleo de Estudos e Pesquisa em Cultura Jurídica e Atlântico Negro - UnB; do RHECADOS - Hierarquizações étnico-raciais, Comunicação e direitos humanos (UNEB); e da RIMAS - Rede Interdisciplinar de Mulheres Acadêmicas do Semiárido. Autora do livro "A negação da liberdade: direito e escravização ilegal no Brasil oitocentista (1835-1874)" (2019). Possui experiência e investigação sobre as seguintes temáticas: Teorias críticas do direito; História do direito; Direito e relações raciais; Feminismos Negros; Direitos Humanos; Assessoria e educação jurídica popular; Escravidão e diáspora africana na América Latina; Pesquisa empírica em Direito.
Feminino	Há 20 anos trabalho com comunidades tradicionais de pescadores artesanais, tratando de aspectos biológicos e tendo, no elemento humano a chave para manejo e preservação dos aspectos socioambientais relacionados com estas comunidades, o que considero resumir objetivamente os aspectos étnicos-raciais que tangenciam meu fazer enquanto bióloga marinha. Neste contexto, submeti por três vezes subsequentes, projetos para concessão de bolsas de pesquisa e extensão da PROAF, tendo sido contemplada por duas vezes, ambas em termos da pesca artesanal. Venho contribuído com as atividades de revisora de projetos submetidos aos editais da PROAF, estando no banco oficial de revisora. Recentemente, fiz o curso de heteroidentificação para as bancas de concurso do Banco do Brasil, tendo sido selecionada.
Feminino	Licenciada e bacharela em Língua Estrangeira-Inglês pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e mestra e doutora em Linguística pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). É Professora Titular da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e membro do grupo de pesquisa Firmina – Pós-Colonialidade: Educação, História, Cultura e Ações Afirmativas. Faz parte da Diretoria Executiva da Associação dos Docentes da Universidade da UNEB (ADUNEB) na coordenação da pasta de Gênero, Etnia e Diversidade e atua na função de Vice-Presidenta da Associação de Pesquisadores Negros da Bahia (APNB). Foi avaliadora do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) de 2009 a 2016. Desenvolve estudos sobre ensino de língua inglesa e de língua portuguesa. Atualmente, encontra-se em Estágio Pós-Doutoral no Programa PROFLETRAS do Instituto de Letras da UFBA, estudando processos de letramentos em comunidades religiosas de matriz africana.
Masculino	Mestre em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP. Pós-graduado Lato Sensu em Direito do Estado pelo JusPodivm. Bacharel em Direito pela Universidade Federal da Bahia – UFBA. Advogado Professor do Curso de Direito da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Campus VIII. Autor de diversos artigos e livros tais como: "Democracia e judicialização: direitos de minorias e grupos estigmatizados na jurisprudência do STF" e o capítulo de livro intitulado "Liberdade de religião, dever de tolerância, discurso de ódio e religiões de matriz africana", integrante da obra "Direito dos Povos de Terreiro" vencedora do edital da editora EDUNEB . Ex-coordenador do Núcleo de Prática Jurídica do curso de direito da UNEB Campus VIII, atuando em diversas demandas envolvendo direitos de minorias, em especial regularização jurídica de terreiros como associação e ajuizamento de ações de retificação de nome em virtude de convicções religiosas de praticantes de religiões de matriz africana.

Masculino	Pós-Graduado em Metodologia do Ensino Superior – Faculdade Hélio Rocha. Licenciado em Filosofia pela Universidade Católica Do Salvador – UCSAL. Licenciado em História – Faculdade Regional de Filosofia e Letras de Candeias – FAC. Formação Continuada em História e Cultura Afrobrasileira e Indígena – IBRADESC. Curso de História do Negro no Brasil – WR Educacional. Curso de História Social da Criança – Universidade Federal da Bahia/UFBA. Professor da Escola Municipal Eurides Santana, lecionando História Afrobrasileira e Indígenas – CHAI nos anos de 2019 e 2021. Foi Membro da Comissão de Heteroidentificação que presta serviço a Fundação Carlos Chagas. Membro do Comitê Interinstitucional de Monitoramento da Implementação das leis 10.639 e 11.645 vinculado ao Ministério Público do Estado da Bahia. Participação na elaboração do currículo Emergencial da Secretaria municipal de Lauro de Freitas em 2020. Foi Educador do Ceafro /Ufba . Membro do Coletivo de Literatura Negra: Quartinhas de Aruá.
Masculino	Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Direito da Faculdade de Direito da UFBA na Área de Concentração: Novos Direitos, na Linha de Pesquisa: Direitos Pós-Modernos: Bioética, Cibernética, Ecologia e Direito Animal. Mestre em Direito Privado e Econômico pela Universidade Federal da Bahia - UFBA. Possui MBA em Gestão de Negócios pela Faculdade Católica de Ciências Econômicas da Bahia - FACCEBA. Aperfeiçoamento em Direito Civil na Fundação da Faculdade de Direito da - UFBA. Graduado em Direito pela Universidade Federal da Bahia - UFBA. Atualmente é Professor da Universidade do Estado da Bahia UNEB lotado Departamento de Ciências Humanas no Colegiado de Direito do Campus I (Salvador) e Pró Reitor de Ações Afirmativas da UNEB. Foi Diretor do Centro de Estudos dos Povos Afro-Índio-Americanos - CEPAIA/UNEB. Foi Coordenador de Colegiado do Curso de Direito do Campus VIII em Paulo Afonso/BA e atua como Pesquisador do OPARÁ na Linha de Pesquisa Direito, Cidadania e Relações Interétnicas e é Professor Convidado do Grupo de Pesquisa Democracia, Justiça, Alteridade e Vulnerabilidade da UESC. Foi Professor Substituto de Direito Civil da Universidade Federal da Bahia - UFBA e lecionou Direito também no Centro Universitário Estácio da Bahia - Estácio/FIB e na Faculdade Sete de Setembro (FASET), onde participou do Grupo de Estudos dos Direitos das Minorias e Acessibilidade (GEDMA). Foi professor da graduação na Faculdade Metropolitana de Camaçari (FAMEC), onde atualmente integra o quadro dos docentes da Pós-Graduação Lato Sensu em Direito Público e Privado e da Pós Graduação Lato Sensu em Gestão e Educação Intercultural Indígena - PGGEII UNEB. Como Advogado foi membro da Comissão do Advogado-Professor da OAB/BA e Sócio Administrador do Escritório Mello Advogados Associados. Foi Assessor Jurídico do Conselho Regional de Técnicos em Radiologia da 8ª Região e Foi membro da Comissão Nacional de Assuntos Jurídicos do Conselho Nacional de Radiologia (CONTER) do qual foi Assessor Jurídico Pleno. Palestrante e escritor.
Feminino	Pós-graduanda em Diversidade, Cultura e Sociedade – UNIASSELVI. Licenciada em Dança pela Universidade Federal da Bahia. Assessora de Gabinete da Pró-Reitoria de Ações Afirmativas da Universidade do Estado da Bahia – UNEB. Professora monitora do Projeto Universidade Aberta a Terceira Idade – UATI. Trabalhei na Secretaria de Saúde do Estado da Bahia no setor de Licitação de 2012-2017. Facilitadora da Cáritas Brasileira Regional Nordeste 3. Foi Monitora do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI entre 2005 a 2008.
Feminino	Doutoranda no Programa de Pós-graduação Educação e Contemporaneidade da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Possui mestrado em Educação e Contemporaneidade pelo Programa de Pós-graduação em Educação e Contemporaneidade pela UNEB. Graduada em Pedagogia com habilitação em Educação Infantil pela UNEB. Membro do grupo de pesquisa REDE-EDUCA: Grupo Sociedade em Rede, Pluralidade Cultural e Conteúdos Digitais Educacionais. Tem experiência na área de Educação desde 1995, é professora concursada no município de Lauro de Freitas/BA, atuou como diretora na Divisão de Ações Afirmativas Secretaria Municipal de Educação - Lauro de Freitas, trabalhou como Presidente do grupo de trabalho da campanha do Fundo das Nações Unidas para a Infância POR UMA INFÂNCIA SEM RACISMO, foi titular no Conselho de Promoção da Igualdade Racial no município de Lauro de Freitas, atuando principalmente nos seguintes temas: Alteridade e Educação Pluricultural. Autora do Projeto Akpalô Nossa História projeto finalista do XIII PRÊMIO ARTE NA ESCOLA CIDADÃ(2012) uma parceria com o projeto Sankofa:Mosaico Redivivo de História(S) da Educação. Ainda com o projeto Akpalô Nossa História em parceria com o projeto Sankofa: Mosaico Redivivo de História(S) da Educação, recebeu o prêmio ORIRERÊ CABEÇAS ILUMINADAS 2012, premiação promovida pelo Centro Cultural Humaitá, Secretaria da Educação do Estado do Paraná, Secretaria Municipal de Educação de Curitiba, Fórum Permanente de Educação para as Relações Étnico-Raciais-PR, Conselho Municipal e Estadual de Educação de Curitiba. Publicou um guia de proposições metodológicas das leis 10.639.03, e 11.645.08 incluindo o projeto AKPALÔ em uma publicação para todo o estado do Paraná. Recentemente publicou pela editora EDUNEB o livro: AWON OMODÊ AS LINGUAGENS AFRICANO-BRASILEIRAS NO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL e recebeu o Troféu Líder Social na Categoria Pesquisa Acadêmica atividade promovida pela Secretaria de Assistência Social e Cidadania do município de Lauro de Freitas, elaborou o Plano Municipal de Educação de Lauro de Freitas na área da Diversidade, atualmente ganhou o Edital de publicação pela EDUNEB que lhe conferiu sua segunda publicação AKPALÔ compondo linguagens africano-brasileiras para o currículo da educação infantil de Santo Amaro de Ipitanga. Ganhadora do XIX Prêmio Arte na Escola Cidadã em 2018 com o projeto ÁFRICA AQUI, ACOLÁ. ÁFRICA EM TODO LUGAR! Projeto exposto pelo Instituto de Arte na Escola, na sede da Organização das Nações Unidas, em Genebra na Suíça, na exposição Versus Exhibition organizada pela OMS Organização Mundial de Saúde.

Feminino	Professora assistente da UNEB- Campus XXII, Euclides da Cunha, coordenadora pro tempore do colegiado do curso de Licenciatura em Letras. Gerente de promoção e acompanhamento das ações afirmativas da Pró-reitoria de Ações Afirmativas (PROAF). Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural. Mestra em Educação e Contemporaneidade pela Universidade do Estado da Bahia - UNEB; Graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado da Bahia; Especialista em Educação Básica de Jovens e Adultos/UNEB, Gestão Escolar/UNEB e Avaliação/UNEB. Pesquisadora do Centro de Pesquisas em Etnicidades, Movimentos Sociais e Educação - OPARÁ/UNEB (dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/6927550823596872). Formadora do Programa Saberes Indígenas na Escola (MEC/SECADI/UNEB) e da PARFOR (CAPES/MEC). Tem experiência na área de Formação Docente com ênfase em Educação de Jovens e Adultos, Educação Escolar Indígena, Currículo Intercultural, Pesquisa e Prática Pedagógica e Políticas Públicas Educacionais.
-----------------	---

Salvador, 16 de fevereiro de 2023.

Centro de Processos Seletivos (CPS)